



MINISTÉRIO CRISTÃO

Comentário: Prof. Edzard Gomes

“Crê no Senhor Jesus e serás Salvo”
(Isto, e somente isto, é Evangelho...)

Ministério de Educação Cristã
Escola Bíblica Dominical - EBD
Classe Casais I

03/13: “Que Vos Ameis Uns Aos Outros” - João 2 e 13; Ef 5 e 6; Cl 3

“E um novo Mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus Discípulos, se vos amardes uns aos outros”. (João 13.34-35)

Olá Amado(a).

Um grave erro na análise das Escrituras tem sido o de estender-se ao “homem comum” a totalidade das recomendações e ensinamentos ali encontrados.

Deixa-se de lado o fato de que o Velho Testamento foi escrito para o “Povo de DEUS” no passado e que o Novo Testamento foi escrito para a Igreja de Cristo, o Novo Povo de DEUS ou Sua “Nova Criação”.

Nesta visão, o texto acima está totalmente direcionado aos “irmãos” em Cristo, ao Novo Povo, visando a integridade da união requerida na Igreja. É esclarecedor a segunda parte do texto (verso 35): **“Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos”**, Está claro ser o contexto uma argumentação para os “Discípulos de Cristo”. Mesmo numa sociedade dita “cristã” não se pode generalizar a alcunha de “discípulo”.

“Que vos ameis uns aos outros” é o Novo Mandamento de Cristo para a sua Igreja.

Na Igreja, meu amor deve ser estendido a todos, e, não somente ao meu próximo. Entretanto vejo aqui mais um ponto de discussão não coerente com as Escrituras. A identificação do “próximo”.

Este ensino foi solicitado do próprio Mestre, o qual nos foi transmitido através da conhecida “Parábola do Bom Samaritano”. Leia Lucas, Capítulo 10.

Ali se encontra o verdadeiro ensino acerca de quem seja o meu próximo. Este ensino tem sido desprezado e se tem requerido algo empírico, ilógico e utópico, do laicato na Igreja.

Na Parábola citada a indagação final mostra-nos o verdadeiro sentido do requerido na Lei e utilizado por Cristo como síntese dela. O Amor a DEUS e o Amor ao próximo.

Perguntou Jesus: **“Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?”** (Lucas 10.36).

Toda vez que esta Parábola é lida ou ensinada, dá-se a ideia de que o “homem assaltado e quase moribundo” teria sido “o próximo”, **não atendido em suas necessidades**. Afirma-se a seguir que tanto o Levita quanto o Sacerdote desrespeitaram a Lei por não atenderem ao próximo. O ensino é totalmente controverso. **Releia a pergunta de Jesus.**

O Samaritano, ao atender o necessitado tornou-se, pela Lei, merecedor do amor dele, ou seja, o Benfeitor é o próximo daquele que é atendido. **Este é o ensino correto.**

Não se pode aceitar o peso adicional à Igreja do Senhor Jesus, como o **“socialismo sorrateiro”** intenta. O compromisso da Igreja de Cristo é para com os seus Membros.

O Ministério da Igreja no Mundo, para o homem comum, é o **da Reconciliação** como já vimos. Reconciliação do homem com DEUS tornando-o membro do Corpo de Cristo – a Igreja.

Ao Governo do Mundo cabe o cuidado com os do Mundo, e por nossa ainda permanência aqui, cabe-nos orar pelos Governos constituídos a fim de amenizar nossa peregrinação.

Claro que, nesta relação, o meu próximo poderá ser qualquer pessoa dentro de minhas relações, dentro ou fora da Igreja, no Mundo ou fora dele, na Família ou fora dela.

Sendo fiel, em Amor, ao meu próximo, certamente que o nome de Cristo será exaltado e, até mesmo desejado por outros, como se requer. Mas, o maior testemunho está na Comunidade do Corpo de Cristo.

Busque o entendimento nas Escrituras e **“Atenta para o Ministério que recebestes do Senhor para que o cumpras”**. (Colossenses 4.17). É a minha oração por você.

Louvemos a Yahu, nosso DEUS, por Seu Cuidado com a Igreja na Terra! **Halelu Yah!** → הללו יה

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).